


Troço Feiteira - Mealha


16 km 6/8 horas


LEGENDA


 Centro de Descoberta de Feiteira e da Mealha

 Montes


 Zonas Florestadas


 Pontos Panorâmicos


 Parque de Merendas

 Avifauna

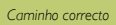
 Gado

 Palheiros

 Barragem

 Áreas de paragem

Simbologia no terreno:

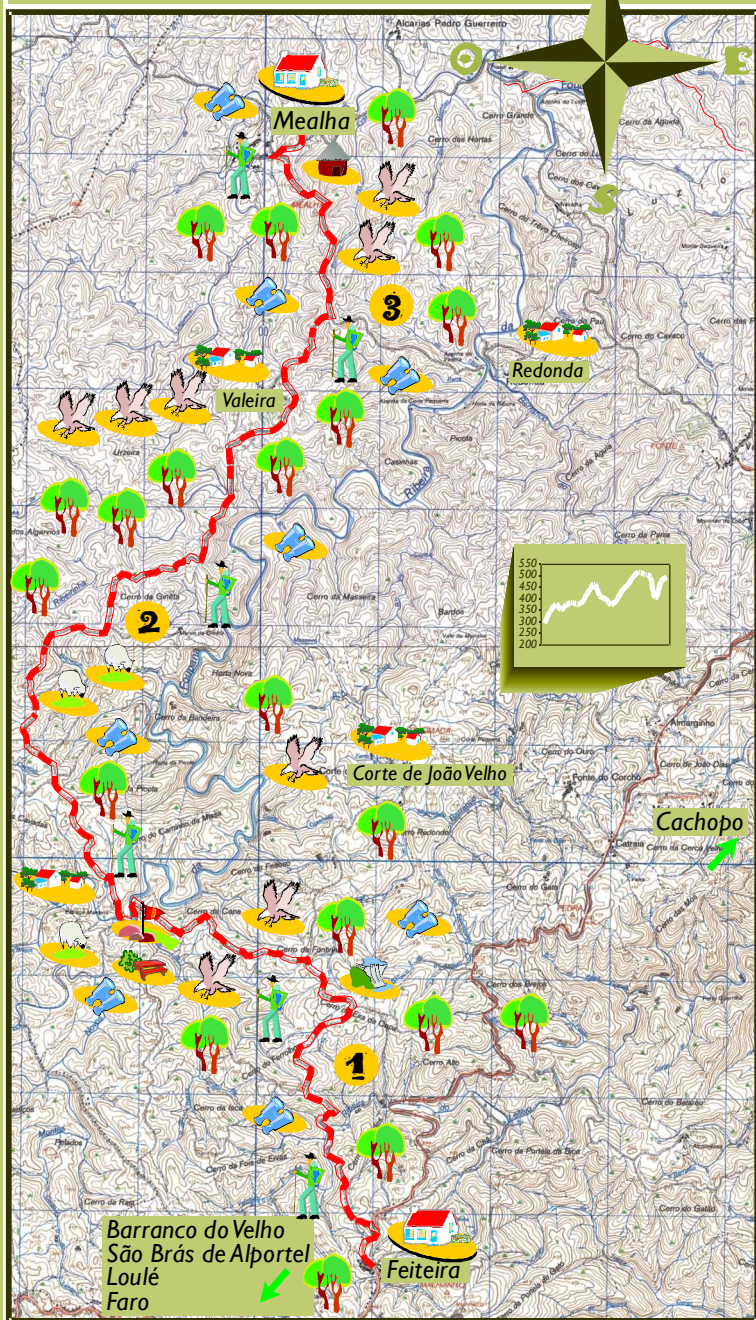
 Caminho correcto

 Caminho errado

 Virar à esquerda

 Virar à direita

PERCURSO DE SCOBERTA



FICHA TÉCNICA

1 FEITEIRA - CERRO DA EIRA DA CAPA – 3 Km ; 510 m alt. máx.

Saindo do Centro de Descoberta, toma-se o mesmo trilho do PR 5 (sentido Norte), por um caminho de terra que conduz até às encostas de sobre e à nova floresta (pinheiros e azinheiras). Este é também o caminho para as colmeias e hortas.

Ao longo da marcha a atenção é captada pelo que se encontra à beira do caminho: a casa em ruínas com a chaminé típica e peculiar, o eucalipto de copa larga (ponto de referência do percurso), as hortas tradicionais com poços e regos. Depois de se atravessar a ribeira do Leitejo (de curso temporário), inicia-se a subida até à pequena barragem (charca) no Cerro da Eira da Capa. Dos 510m de altitude, a vista é deliciosa e convida a um descanso. Este trilho permite a descoberta de um território diferente.

2 ESTRAGAMANTENS - CERRO DA GINETA – 7 Km ; 469 m alt. máx.

Retoma-se a marcha e inicia-se uma descida suave através da cumeada. Mesmo em frente ergue-se o “monte” de Estragamentens, antigo lugar de lavradores que ainda preserva muito do seu “carisma”. A Ribeira da Foupana, hoje em dia com o leito abandonado, já foi a principal riqueza deste “monte”. A nora, quase dentro da ribeira, continua a ser um dos símbolos emblemáticos, mantendo-se ainda de pé com as roldanas e os alcatruzes enferrujados.

A paisagem compõe-se de vários recantos, conjugando o verde da vegetação, com a vida e frescura da Ribeira da Foupana. A travessia para o outro lado faz-se por pedras soltas, ou pela ponte improvisada (tronco de árvore), logo a seguir à nora.

Na margem Sul, pode aproveitar para merendar nas úmbras e explorar as várias fontes de água férrea, camufladas por silvas.

A marcha continua por dentro do “monte”, seguindo para Norte.

As cabras e ovelhas são agora os principais habitantes desta região.

3 VALEIRA - MEALHA – 7 Km ; 380 m alt. máx.

Mais uma vez pela cumeada dos cerros, aprecie a vista privilegiada sobre a Ribeira da Foupana, que desenha curvas por entre o relevo irregular da serra e a vegetação densa, um excelente refúgio de aves e mamíferos.

O som da água a correr e a transformação das cores, resulta num excelente cenário a memorizar. As novas áreas de floresta de pinheiro, enchem a serra e alteram a paisagem.

A Valeira é o próximo “monte” isolado, bem característico do Algarve serrano. Sem a cor branca típica, as casas de pedra preservam uma imagem imemorable.

Do montado de sobre passa-se para uma floresta densa de eucalipto. Mais à frente, cruza-se com o PR 8 e continua-se até à Mealha.

Conforme a altura do ano, a serra muda do amarelo dos cereais para o verde e branco das estevas e o lílãs dos rosmaninhos. No Verão os tons secos e áridos escaldam a marcha. O “monte” da Mealha vislumbra-se do topo do caminho, simpático e hospitaleiro. Descubra este lugar branco e não deixe de visitar os palheiros, mascotes e ex-libris da Mealha.

A noite o céu limpo convida a espreitar as estrelas.

Como chegar...

Feiteira: 

Seguindo a EN 124 no sentido Barranco do Velho - Cachopo, encontrará o “monte” da Feiteira a aproximadamente 12km. Encontrará a sinalização do percurso junto ao Centro de Descoberta.

Mealha: 

Na aldeia de Cachopo, toma-se o sentido Martinlongo. Uns metros à frente encontra um desvio para a Mealha, à esquerda.

O início do percurso pedestre está sinalizado junto ao Centro de Descoberta;

Informações Úteis

Não saia do percurso marcado e sinalizado;

Use vestuário prático, incluindo chapéu para proteção e calçado cómodo. Não se esqueça do impermeável ou roupa de abafó;

Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;

No decurso dos passeios tenha sempre em atenção os princípios gerais de conservação da natureza: não recolha plantas, animais ou rochas e não abandone lixo;

Atenção, alguns trilhos que atravessam ribeiras podem apresentar dificuldades nos meses de Inverno;

No Verão as temperaturas são elevadas. Evite as horas de maior calor;

Alguns trilhos atravessam reservas de caça.

Mais Informações:

Associação In Loco - “Campus da Boa Esperança”- Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável
Av. da Liberdade, Sítio da Campina, Apartado 158
8150-022 São Brás de Alportel
Tel: +351 289 840860
Fax: +351 289 840 879
inloco@mail.telepac.pt . www.in-loco.pt

C. M. de Tavira - Praça da República
8800 Tavira
Geral-Tel: 281 320 500
Fax: 281 324 752
Div. de Desporto: Tel: 281 320 577
Div. de Turismo: Tel: 281 320 568
Div. de Ambiente (Centro de Educação Ambiental): Tel: 281 320 583
camara@cm-tavira.pt . www.cm-tavira.pt